

PLANO DE AÇÃO REDE SOCIAL DE COIMBRA 2025

CONSELHO LOCAL DE
AÇÃO SOCIAL DE COIMBRA



FICHA TÉCNICA

CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA
Departamento de Ação e Habitação Social
Divisão de Ação Social
Equipa RADAR SOCIAL
Núcleo Executivo do CLAS/C
Grupos de trabalho do CLAS/C
Versão final: dezembro de 2024

TÍTULO

PLANO DE AÇÃO REDE SOCIAL DE COIMBRA 2024-2028

EDIÇÃO, PROPRIEDADE E REPRODUÇÃO

CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA
Departamento de Ação e Habitação Social
Divisão de Ação Social
Rua Olímpio Nicolau Rui Fernandes 2º Andar (antigas instalações da PSP)
3000 – 303 Coimbra
Site: www.cm-coimbra.pt
Email: redesocial@cm-coimbra.pt

Elaboração:

Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social de Coimbra (CLAS/C).

Redação e Edição:

Divisão de Ação Social (DASo) da Câmara Municipal de Coimbra.
Equipa Técnica Radar Social.

ÍNDICE

| | |
|---|----|
| NOTA INTRODUTÓRIA..... | 4 |
| METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO | 5 |
| PLANO DE AÇÃO PARA 2025 | 6 |
| EIXO DE INTERVENÇÃO: CAPACITAÇÃO SOCIAL E FAMILIAR | 6 |
| EIXO DE INTERVENÇÃO: HABITAÇÃO | 7 |
| EIXO DE INTERVENÇÃO: EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL | 8 |
| EIXO DE INTERVENÇÃO: CRIANÇAS E JOVENS..... | 9 |
| EIXO DE INTERVENÇÃO: PESSOAS IDOSAS | 10 |
| EIXO DE INTERVENÇÃO: PESSOAS COM DEFICIÊNCIA..... | 11 |
| EIXO DE INTERVENÇÃO: PESSOAS MIGRANTES E REFUGIADAS..... | 12 |
| EIXO DE INTERVENÇÃO: PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO..... | 13 |
| EIXO DE INTERVENÇÃO: SAÚDE | 14 |
| METODOLOGIA DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO | 15 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 16 |

NOTA INTRODUTÓRIA

O *Plano de Ação*, do Conselho Local de Ação Social de Coimbra para 2025 constitui um instrumento de planeamento anual em consonância com o Diagnóstico Social (DS) e Plano de Desenvolvimento Social do Concelho (PDS).

Apresenta-se como uma base do trabalho a ser desenvolvido, estruturado e operacionalizado de acordo com os eixos de intervenção e respetivos objetivos definidos no PDS. Trata-se de um documento orientador, flexível e ajustável, resultante do trabalho de participação de entidades/instituições do concelho, dando assim continuidade a um processo de participação, partilha e colaboração implementada desde o início do processo de elaboração do Diagnóstico Social do concelho.

O Conselho Local de Ação Social de Coimbra (CLAS/C) aprovou, a 27 de junho 2024, o *“Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Coimbra 2024 – 2028”* (PDS 2024 – 2028), que visa *“definir um cenário de planeamento estratégico desejável e realista no que concerne à intervenção na atual realidade concelhia, incluindo objetivos que se consideram passíveis de serem concretizáveis para o período de 2024 a 2028, adequando as respostas aos diferentes problemas identificados, congregando esforços, sinergias e recursos [...]”*.

Assim, foi entendimento do Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social de Coimbra (CLAS/C), que o **Plano de Ação para o ano 2025 mantenha a linha orientadora que tem vindo a ser adotada e contemple as diversas propostas de projetos/atividades/ações consideradas necessárias para concretizar os objetivos definidos como prioritários, no PDS 2024 – 2028,**

De referir que em fevereiro do corrente ano, foi aprovada uma candidatura do Município ao Programa Radar Social, que consiste na criação de equipas técnicas multidisciplinares que irão trabalhar em estreita articulação com a rede social desenvolvendo o seu projeto em duas fases, sendo a primeira crucial na atualização dos instrumentos de planeamento, Diagnóstico Social, Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Ação.

A esquematização do presente documento é efetuada através de grelhas, correspondentes a cada um dos seguintes eixos prioritários de intervenção definidos no PDS 2024 – 2028.

1. Grupos sociais vulneráveis: Capacitação Social e Familiar.
2. Grupos sociais vulneráveis: Habitação.
3. Grupos sociais vulneráveis: Emprego e Formação Profissional.
4. Grupos sociais vulneráveis: Crianças e Jovens.
5. Grupos sociais vulneráveis: Pessoas Idosas.
6. Grupos sociais vulneráveis: Pessoas com Deficiência.
7. Grupos sociais vulneráveis: Pessoas Migrantes e Refugiadas.
8. Grupos sociais vulneráveis: Pessoas em Situação de Sem Abrigo.
9. Grupos sociais vulneráveis: Saúde.

METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO

A metodologia adotada para a elaboração do presente “Plano de Ação da Rede Social de Coimbra - 2025” consistiu, à semelhança do que foi realizado na elaboração dos anteriores Planos de Ação, numa metodologia participativa, alicerçada no envolvimento e na articulação efetiva entre os vários setores e atores sociais locais, através da realização de grupos de trabalho temáticos com os parceiros do CLAS/C.

Assim, o Plano de Ação é uma ferramenta elaborada por todos os parceiros, resultando da sua atividade e intervenção, tendo também, a responsabilidade pela sua execução, visibilidade e adequação.

O envolvimento dos parceiros e a partilha de informação é fundamental para a qualidade deste instrumento de trabalho que retrata o somatório das necessidades identificadas quer no Diagnóstico Social (DS), quer as prioridades definidas no Plano de Desenvolvimento Social (PDS).

Esta metodologia tem sido encarada como a mais adequada, visto que mobiliza uma panóplia de atores sociais locais, representantes de diversos setores de atuação, permitindo uma análise multidisciplinar dos problemas, um maior envolvimento dos parceiros do CLAS/C, bem como uma afetação de uma quantidade e diversidade de recursos humanos, materiais e financeiros necessários à execução eficaz das diversas ações propostas.

A elaboração do presente instrumento de planeamento, mantém o mesmo enfoque, teve como ponto de partida as áreas prioritárias de intervenção, bem como as respetivas Matrizes de Enquadramento Lógico, nas quais são definidas finalidades, objetivos, estratégias e indicadores a alcançar, anteriormente definidas em PDS 2024 – 2028.

PLANO DE AÇÃO 2025

| EIXO DE INTERVENÇÃO: CAPACITAÇÃO SOCIAL E FAMILIAR | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|------------|---|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-------------------------------|--|--|
| FINALIDADE: Melhorar o nível de vida, de integração e de realização das pessoas. | | | | | | | | | | | | | | | | |
| OBJETIVO GERAL: Fomentar a melhoria das competências e das condições socioeconómicas dos agregados familiares mais vulneráveis. | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Objetivos Específicos | Projeto/Atividade/Ação | Cronograma | | | | | | | | | | | | Entidade(s) Responsável (eis) | Entidades a envolver | |
| | | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver e implementar programas e/ou projetos de intervenção, (in) formação e acompanhamento de proximidade na área de treino de competências pessoais e sociais. Potenciar respostas, medidas e/ou programas existentes para situações urgentes de carência económica. Informar e capacitar as famílias para a participação e envolvimento nos processos de mudança. | Implementação do Programa Radar Social. | | | | | | | | | | | | | | Equipa Radar Social | Parceiros da Rede Social; CSF; Parceiros Locais; SAAS; CLDS'S 5G |
| | Referenciação em contexto de vida, da pessoa, da pessoa ou família em situação de vulnerabilidade social. | | | | | | | | | | | | | | Equipa Radar Social | Parceiros da Rede Social; CSF; Parceiros Locais SAAS; CLDS'S 5G |
| | Informação/orientação da pessoa ou família, assegurando o seu encaminhamento para a rede de serviços de atendimento e acompanhamento social ou dos parceiros da Rede Social, mediante a ativação do sistema integrado de referenciação. | | | | | | | | | | | | | | Equipa Radar Social | Parceiros da Rede Social; CSF; Parceiros Locais SAAS; CLDS'S 5G |
| | Ativação direta da rede de recursos locais da Rede Social local, sempre que da referenciação resultar a necessidade de uma intervenção social. | | | | | | | | | | | | | | Equipa Radar Social | Parceiros da Rede Social; CSF; Parceiros Locais SAAS; CLDS'S 5G |
| Indicadores | <ul style="list-style-type: none"> Nº de Freguesias alcançadas pelo Projeto | Metas | | | | | | | | | | | | | <ul style="list-style-type: none"> 100% das Freguesias alcançadas | |
| | <ul style="list-style-type: none"> Nº de situações referenciadas/identificadas | | <ul style="list-style-type: none"> 70% do valor total de situações previstas | | | | | | | | | | | | | |
| | <ul style="list-style-type: none"> Nº Sessões de informação e sensibilização realizadas | | <ul style="list-style-type: none"> 18 sessões | | | | | | | | | | | | | |

| EIXO DE INTERVENÇÃO: HABITAÇÃO | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|------------|-----|-----|-----|-----|-----|---|-----|-----|-----|-----|-----|-------------------------------|---|--------------------------|
| FINALIDADE: Melhorar as condições de habitabilidade dos munícipes residentes no concelho de Coimbra. | | | | | | | | | | | | | | | | |
| OBJETIVO GERAL: Criar, adequar e requalificar respostas habitacionais para os munícipes. | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Objetivos Específicos | Projeto/Atividade/Ação | Cronograma | | | | | | | | | | | | Entidade(s) Responsável (eis) | Entidades a envolver | |
| | | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> Reforçar serviços respostas e/ou programas direcionados para o arrendamento acessível a todos. Criar, potenciar serviços, respostas e/ou programas direcionados para a insalubridade, degradação e pobreza energética habitacional. Potenciar serviços, respostas e/ou programas direcionados para a criação de acessibilidades nos imóveis. Potenciar e apoiar medidas e/ou programas existentes que promovam a otimização da habitação no Parque Municipal. Sensibilizar e/ou informar proprietários e arrendatários sobre os procedimentos de legalização e reabilitação de imóveis. | Dinamizar um workshop participativo - Living Labs de Energia, dirigido aos consumidores mais vulneráveis, envolvendo cerca de 30 participantes. | | | | | | | | | | | | | | Grupo de trabalho Capacitação Social e Familiar; DECO | Parceiros do CLAS/C; CSF |
| | Dinamizar Workshop do projeto REVERTER. | | | | | | | | | | | | | | | Grupo de trabalho |
| Indicadores | <ul style="list-style-type: none"> Nº de workshops realizados | Metas | | | | | | <ul style="list-style-type: none"> 2 Eventos realizados | | | | | | | | |
| | <ul style="list-style-type: none"> Nº de participantes por evento | | | | | | | <ul style="list-style-type: none"> 70% de participantes por evento | | | | | | | | |

| EIXO DE INTERVENÇÃO: EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--|--|--------------|---|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-------------------------------|-------------------------------------|----------------------------------|
| FINALIDADE: Promover a integração no mercado de trabalho. | | | | | | | | | | | | | | | | |
| OBJETIVO GERAL: Aumentar as competências pessoais, formativas e laborais para a integração das pessoas no mercado de trabalho. | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Objetivos Específicos | Projeto/Atividade/Ação | Cronograma | | | | | | | | | | | | Entidade(s) Responsável (eis) | Entidades a envolver | |
| | | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Criar ou potenciar serviços, respostas e/ou programas direcionados para as competências básicas e/ou escolaridade para integração na formação e/ou mercado de trabalho. • Promover a comunicação e articulação entre os diversos serviços ao nível local, com vista a facilitar a integração no mercado de trabalho. • Ajustar e adequar a oferta formativa tendo em conta o perfil de determinados públicos-alvo. | Sessões Coletivas de divulgação das Medidas de Emprego. | | | | | | | | | | | | | | Grupo de Trabalho; IIEFP | IEFP; CLAS/C; SAAS |
| | Sessões Coletivas de Divulgação do Plano de Formação do C-EFCO https://ofertas.iefp.pt/coimbra.pd . | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Desenvolvimento de ações de formação de curta duração de Formação Modular – Vida Ativa que integram uma componente de Formação Prática em Contexto de Trabalho (várias saídas profissionais). | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Desenvolvimento de percursos Formativos no âmbito dos Projetos Locais Promotores de Qualificações (PLPQ) com vista a elevar o nível de qualificações escolares (B1, B2 e B3). | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Sinalização e encaminhamento de Utentes para processo RVCC (escolar/profissional). | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Desenvolvimento de Ações de Literacia Financeira . | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Desenvolvimento de Cursos de Formação de Certificação de Competências Digitais (CCD) . | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Ações de Desenvolvimento Pessoal e Técnicas de Procura de Emprego (TPE) . | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Sessão de capacitação para técnicos sobre ofertas formativas e medidas de emprego. | | | | | | | | | | | | | | Grupo de Trabalho; Inovinter; IIEFP | IEFP/Centro Qualifica; SAAS; CSF |
| | Reuniões de acompanhamento com o NLI. | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Envolver as Associações Locais no sentido de sensibilizar a comunidade para a aquisição de competências pessoais, sociais e profissionais. | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Indicadores | • Número de sessões de Divulgação de medidas de emprego realizadas | Metas | • Realizar 5 sessões até dezembro de 2025 | | | | | | | | | | | | |
| • Número de participantes nas sessões C-EFCO | | • Envolver 50 participantes até dezembro de 2025 | | | | | | | | | | | | | | |
| • % Percentagem de formandos que completam a formação Vida Ativa | | • 80% de taxa de conclusão | | | | | | | | | | | | | | |
| • Número de participantes que completam os percursos (PLPQ) | | • 20 participantes até dezembro de 2025 | | | | | | | | | | | | | | |
| • Número de utentes sinalizados e encaminhados (RVCC) | | • 15 utentes por trimestre | | | | | | | | | | | | | | |
| • Nº de ações de Literacia Financeira realizadas | | • Realizar 6 ações por ano | | | | | | | | | | | | | | |
| • Número de participantes certificados (CCD) | | • Certificar 30 participantes até dezembro de 2025 | | | | | | | | | | | | | | |
| • % de participantes que concluem as ações (TPE) | | • 75% de taxa de conclusão | | | | | | | | | | | | | | |
| • Número de técnicos capacitados | | • Capacitar 20 técnicos até ao final de 2025 | | | | | | | | | | | | | | |
| • Número de reuniões realizadas | | • Realizar 10 reuniões até ao final de 2025 | | | | | | | | | | | | | | |
| • Número de associações envolvidas | • Envolver 5 associações locais | | | | | | | | | | | | | | | |

| EIXO DE INTERVENÇÃO: CRIANÇAS E JOVENS | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--|------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-------------------------------|----------------------|---------------------|
| FINALIDADE: Dinamizar e reforçar uma política de ação social eficaz e eficiente no âmbito da intervenção com crianças, jovens e suas famílias. | | | | | | | | | | | | | | | | |
| OBJETIVO GERAL: Criar, adequar e requalificar respostas sociais e serviços/projetos/programas destinados às crianças e jovens. | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Objetivos Específicos | Projeto/Atividade/Ação | Cronograma | | | | | | | | | | | | Entidade(s) Responsável (eis) | Entidades a envolver | |
| | | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> Promover a ampliação da Taxa de Cobertura da resposta social Creche. Desenvolver ou potenciar programas/projetos de ocupação de tempos livres para a infância e juventude. Desenvolver ou potenciar programas/projetos, de âmbito concelhio, que objetive a intervenção e prevenção de comportamentos de risco (violência, adições, delinquência). Desenvolver ações de sensibilização, junto das entidades competentes, sobre a necessidade de criação de respostas ao nível da saúde mental para crianças e jovens. Desenvolver ou potenciar programas/projetos, de âmbito concelhio, que colmatem a falta de respostas alimentares em períodos de pausas letivas. Criar ou potenciar respostas e/ou medidas que potenciem políticas de sustentabilidade e de rentabilização da ELI da Intervenção Precoce do SNIPI. Promover a resposta social CAFAP nas suas três modalidades. | Realizar o primeiro encontro “Mais forte que Nós”. | | | | | | | | | | | | | GT Crianças e Jovens | Parceiros do CLAS/C | |
| | Criação do Núcleo Local da Garantia para a Infância. | | | | | | | | | | | | | | GT Crianças e Jovens | Parceiros do CLAS/C |
| | Diagnosticar as medidas e as necessidades para apoio à alimentação em períodos de pausa letiva. | | | | | | | | | | | | | | GT Crianças e Jovens | Parceiros do CLAS/C |
| | Elaborar um diagnóstico detalhado para a resposta social Creche. | | | | | | | | | | | | | | GT Crianças e Jovens | Parceiros do CLAS/C |
| | Realizar 2 ações de sensibilização sobre a importância do tempo livre para a infância e juventude. | | | | | | | | | | | | | | GT Crianças e Jovens | Parceiros do CLAS/C |
| | Elaborar um projeto piloto de ocupação de Tempos Livres para crianças e Jovens do 2.º e 3.º ciclo. | | | | | | | | | | | | | | GT Crianças e Jovens | Parceiros do CLAS/C |
| | | | | | | | | | | | | | | | | Parceiros do CLAS/C |
| Indicadores <ul style="list-style-type: none"> Evento foi realizado (sim/não) Núcleo foi criado (sim/não) Nº de Respostas/ medidas existentes para apoio à alimentação em períodos de pausa letiva Nº de crianças que necessitam de alimentação em períodos de pausa letiva Diagnóstico realizado (sim/não) Nº de ações realizadas/ nº de participantes Projeto elaborado (sim/não) | Metas <ul style="list-style-type: none"> Evento realizado no 1º semestre do ano Núcleo criado no 1º semestre do ano Diagnóstico realizado no 1º semestre do ano Garantir que estão identificadas 100% das crianças que necessitam de apoio alimentar nas pausas letivas Diagnosticar 100% das respostas sociais de creche existentes no concelho 2 ações realizadas/ 15 participantes por ação Nº de freguesias com o projeto implementado | | | | | | | | | | | | | | | |

| EIXO DE INTERVENÇÃO: PESSOAS IDOSAS | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|--------------|--|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------|
| FINALIDADE: Promover a qualidade de vida e a inclusão social da população idosa residente no concelho de Coimbra. | | | | | | | | | | | | | | | | |
| OBJETIVO GERAL: Criar, adequar e requalificar respostas sociais e serviços/projetos/programas destinados à população idosa. | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Objetivos Específicos | Projeto/Atividade/Ação | Cronograma | | | | | | | | | | | | Entidade(s) Responsável (eis) | Entidades a envolver | |
| | | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> Potenciar ou criar respostas sociais de alojamento para pessoas idosas ou outras soluções inovadoras de alojamento. Criar ou potenciar serviços, respostas e/ou programas de proximidade de estimulação cognitiva e de prevenção da doença mental para a população idosa. Criar ou potenciar serviços, respostas e/ou programas de proximidade de combate ao isolamento social e à solidão não desejada. Sensibilizar a comunidade para a problemática da violência contra as pessoas idosas e outras situações que coloquem em risco a sua segurança e o seu bem-estar biopsicossocial. Desenvolver uma metodologia de comunicação e articulação entre o setor social e setor da saúde ao nível local, com o intuito de operacionalizar as altas sociais de forma mais eficaz. | Realizar uma iniciativa para assinalar o Dia Mundial da Consciencialização da Violência contra a Pessoa Idosa. | | | | | | | | | | | | | | GT Pessoas Idosas CoMPIC; GGEA | Parceiros do CLAS/C GGEA |
| | Realizar duas ações de promoção do envelhecimento ativo e participativo. | | | | | | | | | | | | | | GT Pessoas Idosas; GGEA | Parceiros do CLAS/C GGEA |
| | Elaboração do Plano Municipal de Envelhecimento Ativo e Saudável do Município de Coimbra. | | | | | | | | | | | | | | GGEA GT Pessoas Idosas | Parceiros do CLAS/C GGEA |
| | Realização de ação de informação/capacitação para técnicos e trabalhadores de entidades com respostas sociais para a população adulta mais velha no âmbito da legislação laboral e normativos aplicáveis à respetiva atividade. | | | | | | | | | | | | | | GT Pessoas Idosas; GGEA | Parceiros do CLAS/C GGEA |
| Indicadores | <ul style="list-style-type: none"> Iniciativa realizada (sim/não) | Metas | <ul style="list-style-type: none"> Divulgar quatro mensagens no mês da consciencialização da Violência contra a Pessoa Idosa | | | | | | | | | | | | | |
| | <ul style="list-style-type: none"> Nº de ações de promoção do envelhecimento ativo realizadas | | <ul style="list-style-type: none"> Envolver a participação de 15 instituições do concelho com respostas direcionadas para as Pessoas Idosas | | | | | | | | | | | | | |
| | <ul style="list-style-type: none"> Plano elaborado (sim/não) | | <ul style="list-style-type: none"> Plano elaborado e aprovado no 1º trimestre de 2025 | | | | | | | | | | | | | |
| | <ul style="list-style-type: none"> Nº de entidades participantes | | <ul style="list-style-type: none"> Envolver a participação de 5 entidades com respostas sociais para a população adulta mais velha | | | | | | | | | | | | | |

| EIXO DE INTERVENÇÃO: PESSOAS COM DEFICIÊNCIA | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|------------|--|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-------------------------------|---------------------------------|-------------------------|
| FINALIDADE: Promover a qualidade de vida e a inclusão social de pessoas com deficiência residentes no concelho de Coimbra. | | | | | | | | | | | | | | | | |
| OBJETIVO GERAL: Criar, adequar e requalificar respostas sociais e serviços/projetos/programas destinados às pessoas com deficiência. | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Objetivos Específicos | Projeto/Atividade/Ação | Cronograma | | | | | | | | | | | | Entidade(s) Responsável (eis) | Entidades a envolver | |
| | | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> Potenciar ou criar respostas sociais de alojamento e de dinamização de atividades socialmente úteis e ocupacionais, para pessoas com deficiência. | Iniciar a construção de uma Carta de Princípios para as Acessibilidades Culturais. | | | | | | | | | | | | | | GT Pessoas com Deficiência; GII | Parceiros do CLAS/C GII |
| <ul style="list-style-type: none"> Criar ou potenciar serviços, respostas e/ou programas relevantes para a autonomia e vida independente. | Realização do Evento Desafiar a Inclusão. | | | | | | | | | | | | | | GT Pessoas com Deficiência; GII | Parceiros do CLAS/C GII |
| <ul style="list-style-type: none"> Criar uma estrutura institucional a nível municipal que represente as pessoas com deficiência. | Realização de uma ação de informação/ capacitação para técnicos na área das medidas de apoio ao emprego para pessoas com deficiência ou incapacidade. | | | | | | | | | | | | | | GT Pessoas com Deficiência; GII | Parceiros do CLAS/C GII |
| <ul style="list-style-type: none"> Criar ou potenciar programas, medidas e apoios facilitadores do emprego. | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> Criar ou potenciar serviços, respostas e/ou programas de promoção de ambientes físicos e de informação e comunicação acessíveis e resilientes. | Realização de ação de capacitação e sensibilização, em matéria de acessibilidade para conteúdos digitais, dirigida aos técnicos do GT Pessoas com Deficiência. | | | | | | | | | | | | | | GT Pessoas com Deficiência; GII | Parceiros do CLAS/C GII |
| Indicadores | <ul style="list-style-type: none"> Número de etapas concluídas no processo de construção da carta Adesão institucional ao documento final | Metas | <ul style="list-style-type: none"> Concluir 100% das etapas planeadas para a construção da carta no primeiro semestre de 2025 Garantir a adesão formal de pelo menos 80% das organizações culturais envolvidas | | | | | | | | | | | | | |
| | <ul style="list-style-type: none"> Evento realizado (sim/não); % de tarefas concluídas no cronograma do evento; Taxa de participação no evento | | <ul style="list-style-type: none"> Concluir 100% das ações previstas no cronograma até 7 dias antes da data do evento; alcançar pelo menos 85% da taxa de participação esperada no evento | | | | | | | | | | | | | |
| | <ul style="list-style-type: none"> Ação realizada (sim/não); % de participantes que completam a capacitação; nível de satisfação dos participantes | | <ul style="list-style-type: none"> Alcançar uma taxa de participação/conclusão de pelo menos 95% dos participantes inscritos; obter uma média de satisfação de pelo menos 4,5 numa escala de 1 a5 | | | | | | | | | | | | | |
| | <ul style="list-style-type: none"> Ação realizada (sim/não); % de participantes que completam a capacitação; Nível de satisfação dos participantes | | <ul style="list-style-type: none"> Alcançar uma taxa de participação/conclusão de pelo menos 95% dos participantes inscritos; obter uma média de satisfação de pelo menos 4,5 numa escala de 1 a5 | | | | | | | | | | | | | |

| EIXO DE INTERVENÇÃO: PESSOAS MIGRANTES E REFUGIADAS | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|--|--------------|--|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-------------------------------|---|--|--|
| FINALIDADE: Promover a integração da população migrante e refugiada no concelho de Coimbra. | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| OBJETIVO GERAL: Potenciar a integração e a inclusão da população migrante e refugiada. | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Objetivos Específicos | Projeto/Atividade/Ação | Cronograma | | | | | | | | | | | | Entidade(s) Responsável (eis) | Entidades a envolver | | |
| | | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Criar ou potenciar serviços, respostas e/ou programas direcionados para a inclusão linguística e cultural dos migrantes e refugiados. • Desenvolver uma metodologia de comunicação e articulação entre os diversos serviços ao nível local, com o intuito de operacionalizar solicitações de forma mais eficaz. • Criar ou potenciar programas, medidas e apoios facilitadores do emprego das pessoas migrantes e refugiados. | <p>Criar projeto de voluntariado para a constituição de equipas de pares e/ou mediadores interculturais.</p> | | | | | | | | | | | | | | Gabinete para a Igualdade e Inclusão (GII); GT Migrantes e Refugiados | Gabinete para a Igualdade e Inclusão (GII); Parceiros do CLAS/C | |
| | <p>Elaboração protocolo com a Faculdade de Letras-UC / ESEC para capacitação linguística (inglês) dos técnicos que trabalham com pessoas migrantes.</p> | | | | | | | | | | | | | | | Gabinete para a Igualdade e Inclusão (GII); GT Migrantes e Refugiados | Gabinete para a Igualdade e Inclusão (GII); CMC; Parceiros do CLAS/C |
| | <p>Desenvolvimento de informação digital a disponibilizar no site na CMC com informação útil para os migrantes que pretendam residir no concelho.</p> | | | | | | | | | | | | | | | Gabinete para a Igualdade e Inclusão (GII); GT Migrantes e Refugiados | Gabinete para a Igualdade e Inclusão (GII); CMC; Parceiros do CLAS/C |
| Indicadores | <ul style="list-style-type: none"> • % de atividades do planeamento do projeto concluídas até dez de 2025; • alinhamento do projeto com os objetivos definidos | Metas | | | | | | | | | | | | | <ul style="list-style-type: none"> • Concluir 100% das atividades de planeamento dentro do prazo estabelecido para o início do projeto; • alcançar pelo menos 90% dos objetivos do projeto até ao final da execução | | |
| | <ul style="list-style-type: none"> • % de etapas de elaboração do protocolo concluídas até dezembro de 2025; • % de técnicos que completaram a capacitação linguística | | <ul style="list-style-type: none"> • Concluir 100% das etapas de elaboração do protocolo até dezembro de 2025; • garantir que pelo menos 75% dos técnicos que trabalham com população migrante estejam capacitados | | | | | | | | | | | | | | |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Conteúdo digital desenvolvido e integrado no site da CMC | | <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver e integrar 100% do conteúdo digital planeado no site da CMC até dezembro de 2025 | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | |

| EIXO DE INTERVENÇÃO: PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|---|------------|--|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-------------------------------|----------------------|--------------------------------|--|
| FINALIDADE: Promover a qualidade de vida, o desenvolvimento e a integração social de pessoas em situação de sem-abrigo. | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| OBJETIVO GERAL: Criar, adequar e requalificar respostas sociais e serviços/projetos/programas destinados a pessoas em situação de sem-abrigo. | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Objetivos Específicos | Projeto/Atividade/Ação | Cronograma | | | | | | | | | | | | Entidade(s) Responsável (eis) | Entidades a envolver | | |
| | | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> Potenciar ou criar respostas habitacionais e de equipamentos de apoio à vida quotidiana para pessoas em situação de sem-abrigo. | Realizar ações de sensibilização sobre a importância de financiamento privado para a resposta Housing First. | | | | | | | | | | | | | | NPISA; GT PSSA; CMC | PARCEIROS DO CLAS/C | |
| <ul style="list-style-type: none"> Criar ou potenciar serviços, respostas e/ou programas de prevenção e proteção das pessoas em situação de sem-abrigo com necessidade de cuidados de saúde mental. | Realizar Encontro anual do NPISA*. | | | | | | | | | | | | | | NPISA; GT PSSA; | PARCEIROS DO CLAS/C; CMC | |
| <ul style="list-style-type: none"> Reforçar a implementação de uma metodologia de comunicação e procedimentos dos parceiros do NPISA. | Desenvolver Programa de prevenção de situações de sem abrigo. | | | | | | | | | | | | | | GT PSSA | NPISA; CLDS'S 5G; SAAS/RSI | |
| <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver uma metodologia de comunicação e articulação eficaz entre o NPISA/C e o setor da saúde ao nível local. | Reforçar a implementação de uma metodologia de comunicação e procedimentos entre os parceiros do NPISA Coimbra. | | | | | | | | | | | | | | NPISA; GT PSSA; | NPISA | |
| <ul style="list-style-type: none"> Criar ou potenciar programas, medidas e apoios facilitadores do emprego das pessoas em situação de sem-abrigo. | Aprovar metodologia de comunicação e articulação entre o NPISA e os parceiros no setor da saúde ao nível local. | | | | | | | | | | | | | | NPISA; GT PSSA; | ULS COIMBRA; SICAD; CMC | |
| | Realizar ações de sensibilização para a empregabilidade das PSSA. | | | | | | | | | | | | | | NPISA; GT PSSA; | IEFP; PARCEIROS DO CLAS/C; CMC | |
| Indicadores | <ul style="list-style-type: none"> Nº de ações realizadas Nº de entidades privadas participantes Encontro anual NPISA* realizado (sim/não) Número de etapas concluídas no processo de elaboração do Programa de prevenção | Metas | <ul style="list-style-type: none"> 100% de ações realizadas Participação de 60% das entidades privadas convidadas Encontro realizado em "novembro mês da Rede Social" | | | | | | | | | | | | | | |
| | <ul style="list-style-type: none"> Percentagem de reuniões/comunicações realizadas conforme o cronograma. Nº de materiais, instrumentos criados Identificação dos interlocutores das entidades envolvidas; Elaboração do fluxograma de comunicação com os serviços de saúde a nível local Nº de ações realizadas Nº de entidades empregadoras participantes | | <ul style="list-style-type: none"> Concluir 100% das etapas planeadas no processo de elaboração do Programa de Prevenção Realizar 100% das reuniões mensais e/ou comunicações acordadas entre os parceiros Criar pelo menos 3 materiais e 1 instrumento até dezembro de 2025 Identificar e registar 100% dos interlocutores das entidades envolvidas Elaborar o fluxograma de comunicação com os serviços de saúde locais e validá-lo com todos os parceiros até dezembro de 2025. 100% das ações realizadas Participação de pelo menos 75% das entidades empregadoras convidadas | | | | | | | | | | | | | | |

| EIXO DE INTERVENÇÃO: SAÚDE | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|--|--------------|---|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-------------------------------|--------------------------|---|
| FINALIDADE: PROMOVER A QUALIDADE DE VIDA E O BEM-ESTAR DA POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DE COIMBRA. | | | | | | | | | | | | | | | | |
| OBJETIVO GERAL: Prevenir fatores de risco para o desenvolvimento de doenças. | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Objetivos Específicos | Projeto/Atividade/Ação | Cronograma | | | | | | | | | | | | Entidade(s) Responsável (eis) | Entidades a envolver | |
| | | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver uma metodologia de comunicação e articulação entre os diversos serviços designadamente públicos, privados e setor social ao nível local, com o intuito de operacionalizar solicitações de forma mais eficaz. Potenciar o desenvolvimento de respostas de continuidade aos Cuidados Continuados Integrados. Sensibilizar as entidades locais competentes, sobre a necessidade de criação de respostas, serviços e/ou programas direcionados para a saúde mental e para a doença crónica. Promover ações focadas na temática da prevenção da doença e promoção da saúde. Promover a literacia para a saúde. | Elaboração do Guia de Recursos da Saúde. | | | | | | | | | | | | | | GT Saúde Div. Saúde CMC | Parceiros do CLAS/C; Div. Saúde CMC |
| | Elaboração de flyer com divulgação das instituições com respostas de continuidade aos Cuidados Continuados Integrados. | | | | | | | | | | | | | | GT Saúde | Parceiros CLAS/C Rede Social de Coimbra Extra Rede Social |
| | Criação de vídeo de sensibilização/alerta para a necessidade de respostas no âmbito da saúde mental dos colaboradores das empresas. | | | | | | | | | | | | | | GT Saúde: Div. Saúde CMC | Parceiros do CLAS/C; |
| | Realização de duas ações de rastreio de saúde; autocuidado, sensibilização sobre estilos de vida saudáveis e informação sobre respostas/serviços da comunidade. (Uma ação por semestre). | | | | | | | | | | | | | | GT Saúde | Comissões Sociais de freguesia Parceiros CLAS/C |
| | “Programa em Família” – desenvolver ação de promoção de saúde mental. | | | | | | | | | | | | | | GT Saúde | Parceiros do CLAS/C; Famílias; Div. Saúde CMC |
| Indicadores | Número de Seções ou Tópicos do Guia Finalizados | Metas | <ul style="list-style-type: none"> Finalizar e rever 100% das seções ou tópicos planeados do Guia de Recursos da Saúde até o final de dezembro de 2025 | | | | | | | | | | | | | |
| | Cumprimento do Cronograma de Elaboração do Flyer | | <ul style="list-style-type: none"> Concluir 100% das etapas do cronograma de elaboração e revisão do flyer entre junho e dezembro de 2025 | | | | | | | | | | | | | |
| | Taxa de Distribuição do flyer | | <ul style="list-style-type: none"> Distribuir 100% dos flyers para os pontos de referência | | | | | | | | | | | | | |
| | Cumprimento do Cronograma de Produção do Vídeo | | <ul style="list-style-type: none"> Concluir 100% das etapas do cronograma de produção do vídeo até dezembro de 2025 | | | | | | | | | | | | | |
| | Alcance e resposta ao vídeo | | <ul style="list-style-type: none"> Obter um alcance de 80% do público-alvo e obter pelo menos 50% de interação (medida pelo nº de visualizações e partilhas) | | | | | | | | | | | | | |
| | Nº de ações realizadas | | <ul style="list-style-type: none"> Realizar 100% das ações definidas | | | | | | | | | | | | | |
| Taxa de participantes nas ações | <ul style="list-style-type: none"> Obter um aumento de 20% na taxa de participação comparativamente aos rastreios realizados no ano de 2024. | | | | | | | | | | | | | | | |
| Ação realizada (sim/Não) | <ul style="list-style-type: none"> Realizar a ação até ao final do mês de junho de 2025. | | | | | | | | | | | | | | | |

METODOLOGIA DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Um Plano de Ação, tem de ser um instrumento capaz de medir de forma rigorosa e sistemática níveis de execução que permitam aferir e identificar fatores constringedores e fatores facilitadores, dificuldades e potencialidades que promovam o sucesso e o impacto das ações.

Para tal se verificar de forma plena, os Planos devem ser concebidos e trabalhados tendo em conta a definição de metas ou, pelo menos, de indicadores de realização, ou mesmo de resultado, mais operativos e mensuráveis.

Estas monitorizações e avaliações são essenciais para apurar, de forma regular, os resultados então obtidos relativamente aos projetos/atividades/ações em implementação, permitindo ainda identificar e/ou reformular propostas de ações estratégicas que contribuam para a melhoria dos resultados expetáveis.

Deste modo, para se efetuar a monitorização e avaliação final do “Plano de Ação da Rede Social de Coimbra – 2025” será utilizada a seguinte grelha de monitorização / avaliação:

Tabela 1: Monitorização / Avaliação final do “Plano de Ação da Rede Social de Coimbra – 2025”.

| EIXO DE INTERVENÇÃO: | | | |
|-------------------------------------|----------------------------|------------------------------|---------------|
| Objetivo específico (PDS 2024-2028) | Projeto / Atividade / Ação | Concretização de Indicadores | Fundamentação |
| | | | |
| | | | |
| | | | |

Será ainda monitorizado o Grau de Concretização do “Plano de Ação da Rede Social de Coimbra – 2025”, sendo este definido por:

$$\text{Grau de Concretização} = \left(\frac{\text{N.º de atividades previstas e realizadas}}{\text{N.º de atividades previstas}} \right) * 100$$

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente “Plano de Ação da Rede Social de Coimbra – 2025” apresenta um conjunto de ações que, se entendem como prioritárias para 2025, em estreita consonância com os instrumentos de diagnóstico e de planeamento municipal, designadamente o Diagnóstico Social do Concelho de Coimbra e o Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Coimbra que refletem as áreas prioritárias de intervenção através dos eixos definidos para o efeito, tendo em vista a articulação e a congregação de esforços, recursos e sinergias entre os agentes sociais com o intuito de promover o desenvolvimento social local.

O presente documento, elaborado pela equipa do Projeto Radar Social, resulta do contributo ativo dos parceiros do CLAS/C que participam nos diversos grupos de trabalho criados para o efeito, que, nos diversos encontros/ reuniões de trabalhos foram debatidas e concertadas diversas propostas de intervenção social para cada um dos eixos prioritários de intervenção. Este processo participado tem sido encarado como uma mais-valia para potenciar um desenvolvimento social local de forma concertada e planificada às problemáticas identificadas como prioritárias de intervenção, visto que visa a troca de experiências e conhecimentos, promove a adesão e responsabilidade dos parceiros, fomenta a otimização dos recursos disponíveis, bem como a racionalização das intervenções efetuadas, evitando a duplicação de ações/programas com objetivos e atividades similares.

Contudo, e à semelhança do Diagnóstico Social e do PDS, este instrumento de planeamento não deverá ser encarado como estanque, visto que possibilita, sempre que se justifique, a inclusão e/ou reformulação de projetos/atividades/ações, bem como estratégias, metodologias e parcerias.

Considera-se que este é um trabalho que só faz sentido com a colaboração de todos os parceiros e com o seu envolvimento no planeamento e implementação de ações que promovam o desenvolvimento social local, sendo que esta tem sido a realidade vivenciada no âmbito da Rede Social de Coimbra e encarada como fulcral por todos os agentes locais.

Plano de Ação da Rede Social de Coimbra - 2025

Aprovado em Plenário do CLAS/C realizado a 19/12/2024